

CARTA VERDE DE FORTALEZA

A vida de uma cidade, antes de tudo, é consolidada pela prática da política no seu seio. A política é a grande protagonista do desenvolvimento e é concretizada através dos políticos.

O escritor Rubens Alves foi muito feliz no seu artigo “Sobre Política e Jardinagem”, no qual escreveu sobre dois tipos de políticos: o político profissional, que é aquele que tira proveito da função em causa própria, e o político por vocação, que é apaixonado pelo grande jardim para todos. Ele é um poeta forte: tem o poder de transformar poemas em realidade.

A vocação política é transformar sonhos em fatos. É cuidar das cidades para buscar a felicidade dos seus moradores.

Nós, como cidadãos e cidadãs de Fortaleza e membros do Partido Verde, unidos em nossa consciência de que queremos nossa cidade transformada em uma sociedade, onde todos os moradores possam viver com tranquilidade, liberdade, solidariedade, justiça social e segurança, afirmamos:

- Reconhecendo a consolidação da Região Metropolitana de Fortaleza como um espaço integrado;
- Reconhecendo que as cidades são reflexo de um modelo injusto maior, que as englobam, resultado da dinâmica social da sociedade que consolida marcas fiéis na sua paisagem, dividindo-a em cidade rica e cidade pobre;
- Reconhecendo que a crise municipalista vigente no País é ocasionada por uma injusta política tributária que limita as receitas dos municípios;
- Reconhecendo a insuficiente articulação e integração de recursos e de esforços das três esferas de governo – federal, estadual e municipal – e, ainda mais, a ausência da capacidade empreendedora dos agentes econômicos e a energia dos agentes sociais;

- Reconhecendo a histórica dívida social que os três níveis de governo têm com o nosso povo;
- Entendendo que as gestões municipais nunca elaboraram um plano de desenvolvimento urbano sustentável e participativo para Fortaleza;
- Admitindo que a corrupção, a injustiça, a pobreza, a ignorância e a insegurança são realidades nesta capital de todos os cearenses;
- Reconhecendo as freqüentes agressões ambientais na cidade, fruto da ausência de planejamento e de controle urbano por parte da gestão municipal;
- Reconhecendo as conseqüências do processo de urbanização, e a falta de uma política agrária e agrícola como responsável pela proletarização da maioria das sociedades urbana e rural;
- Reconhecendo o desequilíbrio da rede urbana cearense que consolida a macrocefalia da cidade de Fortaleza;
- Considerando ainda a incipiente organização da sociedade fortalezense devido a uma tímida cidadania ativa;
- Preocupados com os rumos que Fortaleza toma como cidade atrativa para o turismo depredador e sexual;
- Preocupados com a ausência de ações concretas em prol das nossas crianças e adolescentes ameaçados pela desesperança;
- Cientes do vertiginoso aumento da população idosa da nossa cidade sem uma correspondente oferta de serviços e de produtos;
- Lamentando a discriminação da gestão municipal para com as famílias desabrigadas, faveladas e desassistidas da periferia de Fortaleza;

- Lamentando a total indiferença às pessoas portadoras de necessidades especiais, que têm grandes dificuldades de mobilização na cidade;
- Reconhecendo a importância de se ter uma visão subjetiva, solidária e democrática sobre os problemas da cidade e de que as soluções perpassam, também, pela participação da sociedade;
- Cientes da crise real pela qual passa o Centro de Fortaleza – o coração da cidade –, da importância e da potencialidade de sua renovação urbana através de ações estruturantes para o bem de toda a região;
- Reconhecendo o valor que tem a memória da cidade com sua história de vida e com a importância do patrimônio histórico-cultural sem que, no entanto, ocorra uma política preservacionista por parte da gestão municipal;
- Convencidos da falta de garantia para a maioria das famílias dos direitos humanos básicos, como alimento, moradia confortável, saúde, instrução, trabalho digno, transportes e trânsito eficientes, redes de água potável e de esgoto, drenagem e pavimentação,

Afirmamos a necessidade de mudanças concretas na forma de gestão da cidade de Fortaleza impulsionadas na ética, na transparência, na participação, na competência e na coerência, com o emprego de novos valores, de novas atitudes e de novas maneiras, buscando, acima de tudo, a condição de sobrevivência e de qualidade de vida para todos os fortalezenses.

Para tanto nos comprometemos, como Partido Verde, a executar os seguintes princípios inter-relacionados na futura gestão do governo municipal e de mãos dadas com diversos parceiros e com a sociedade fortalezense.

PRINCÍPIOS :

1. Valorização dos instrumentos de planejamento e de gestão que busquem o desenvolvimento sustentável, priorizando a implementação da Agenda XXI de Fortaleza.
2. Criação da rede de cooperação e de solidariedade entre a sociedade da Região Metropolitana de Fortaleza.
3. Moradia para as famílias da região em lotes conciliados com a produção.
4. Estabelecimento de um cronograma para os quatro anos de governo: a cidade que não se enxerga, a cidade que se quer ver, a cidade solidária e Fortaleza viva.
5. Implantação da gestão participativa em rede, projeto-piloto que integra saúde educação, esportes e lazer para as famílias dos bairros e dos assentamentos periféricos.
6. Consolidação de uma economia urbana e solidária.
7. Qualificação da ecologia urbana: habitação, transporte, trânsito, limpeza pública, drenagem, pavimentação e redes de água e de esgoto.
8. Educação para a cidadania, alfabetização ecológica e inclusão digital.
9. Valorização do servidor público.
10. Priorização para as famílias, a criança, o jovem e o idoso.
11. Revitalização da zona central.
12. Valorização da cultura local de bairros e de zonas comerciais.
13. Estruturação de uma cidade receptiva para os cearenses, consolidando sua dotação especializada em serviços médicos;

14. Reconstrução de uma cidade digna para o fortalezense de todas as camadas sociais.
15. Consolidação de uma cidade receptiva para o turista, componente de nossa população flutuante.
16. Valorização das pessoas portadoras de necessidades especiais.
17. Desenvolvimento de uma prática dos valores espirituais e pacifistas para combater a violência.

Convidamos toda a sociedade fortalezense para, juntos, assumirmos o compromisso de cuidar de nossa cidade, multiplicando estes princípios, e, mais do que isso, fazê-los acontecer.
Porque somos todos parte desta cidade.